

# Apenas 23% das autarquias têm plano municipal para a igualdade de género

**COIMBRA** A presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), Fátima Duarte, disse ontem em Coimbra que 72 das 308 autarquias têm um plano municipal para a igualdade e cidadania.

"Há muito por fazer" quanto à promoção da igualdade de género nos municípios portugueses, disse à agência Lusa Fátima Duarte, referindo que, neste momento, para além dos 72 planos municipais já implementados, há 137 conselheiros e conselheiras locais para a igualdade e 134 protocolos de

cooperação assinados entre a CIG e as câmaras.

Segundo Fátima Duarte, o objectivo passa pela implementação de "25 planos municipais por ano".

A presidente da CIG referiu que a promoção da igualdade entre homens e mulheres tem de estar presente no "aspecto interno", com a autarquia enquanto entidade "empregadora", e também no "aspecto externo", com a integração da perspectiva da igualdade em "todas as políticas municipais".

Fátima Duarte falava à mar-

gem do colóquio internacional 'Políticas Municipais de Igualdade de Género - Planos, Metodologias e Agentes', organizado pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra.

Virgínia Ferreira, da organização do colóquio e presidente da Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, considerou que as autarquias, "na sua maioria, não promovem a igualdade", não mostrando "interesse ou proactividade" nesta matéria.

Sinal disso são os próprios

planos municipais e protocolos de cooperação, que não chegam "a metade das câmaras" existentes em Portugal, observou.

A também investigadora do CES apontou para os apoios ao desporto, as questões do urbanismo e a utilização dos espaços "por homens e mulheres", a iluminação pública, a sinalética, os transportes públicos ou até a necessidade de "os fraldários não estarem apenas nas casas de banho para mulheres", frisando ainda que há "diferenças salariais" nas autarquias. ◀